

Katie Ledecky continua a fazer história nos Jogos Olímpicos

A nadadora americana conquista a medalha de ouro nos 800 metros livre e iguala o recorde de Larisa Latynina

Quando você é o nadador mais condecorado da história, é um pouco difícil continuar superando a si mesmo.

E, de alguma forma, Katie Ledecky sempre consegue.

A lista de conquistas que ela adicionou à **pixbet rj** já longa lista de realizações na noite de sábado tinha que ser vista para ser acreditada. Vencendo os 800 metros livre **pixbet rj** uma épica batalha contra a rival Ariarne Titmus da Austrália, Ledecky:

- Igualou a recordista soviética de ginástica Larisa Latynina com o maior número de medalhas de ouro olímpicas ganhas por uma mulher (9);
- Venceu os 800 metros livre nos Jogos Olímpicos pela quarta vez consecutiva, tornando-se a segunda nadadora a vencer a mesma corrida **pixbet rj** quatro Jogos Olímpicos consecutivos. A única outra é Michael Phelps;
- Adicionou a seu recorde como a nadadora americana mais condecorada na história dos Jogos Olímpicos.

E sim, ela está mantendo a conta.

"O recorde de quatro vezes é o que significa mais para mim", disse ela aos repórteres após a corrida. "3 de agosto é o dia **pixbet rj** que ganhei **pixbet rj** 2012, e eu não queria que o dia 3 de agosto fosse um dia que eu não gostasse, à frente. Senti que coloquei muita pressão sobre mim mesma. Estou feliz por ter cumprido a tarefa."

Como sempre é com Ledecky, não é apenas que ela está realizando esses feitos históricos. É a maneira como ela está fazendo isso.

Nesta corrida **pixbet rj** particular, o foco estava **pixbet rj** Ledecky e Titmus desde o início. As duas compartilham uma rivalidade amigável que realmente aquecera quando Titmus tirou a medalha de ouro de Ledecky nos 400 metros livre **pixbet rj** Tóquio e só se intensificou desde então à medida que as duas se impulsionam para ficarem mais rápidas.

A diferença entre essas duas mulheres e o resto do campo era evidente nessa corrida. Apenas 100 metros depois do início da corrida, Ledecky liderava Titmus por uma cabeça. Ambas lideravam o resto do campo por comprimentos do corpo.

Isso permaneceu assim, a diferença aumentando, por grande parte dos próximos 500 metros - Ledecky à frente de Titmus, mas a australiana se recusando a cair mais.

Então, elas atingiram a parede nos 600 metros e Ledecky descolou.

A lenda americana parecia ter acionado outro gancho que os humanos normais não deveriam ter. Ela se afastou de Titmus, deixando **pixbet rj** rival para trás enquanto a multidão começou a gritar seu nome.

O barulho cresceu à medida que se aproximavam da parede e Ledecky atingiu a parede 1,25 segundos à frente de **pixbet rj** rival australiana.

"Eu senti que a desafiei. Eu dei tudo de mim. Eu fiz uma grande corrida e eu dei tudo o que tinha", disse Titmus depois. "Ela simplesmente teve um pouco a mais nas pernas no final. Ela é uma campeã absoluta. Eu sei o quão difícil é defender um título. É muito mais difícil vencê-lo pela segunda vez, e estar no topo por mais de 12 anos é incrível."

O respeito por Ledecky é profundo por parte de Titmus.

"Eu disse a ela depois da corrida, ela me fez uma atleta melhor, eu totalmente respeito o que ela fez neste esporte, mais do que qualquer outra pessoa", disse a australiana sobre Ledecky. "Ela está vencendo essa corrida desde que eu tinha 11 anos, e eu vou fazer 24 anos no próximo mês. Isso é simplesmente incrível. Ela é irreal."

E é similar **pixbet rj** retorno de Ledecky para **pixbet rj** contraparte australiana.

"Eu sabia que Ariarne me daria tudo o que tinha. Tínhamos 36 horas de descanso, então eu sabia que seria difícil até o fim", disse Ledecky. "Eu apenas tive que me manter na corrida e confiar **pixbet rj** mim mesma, confiar **pixbet rj** meu treinamento, confiar **pixbet rj** saber como correr. Estou aliviada por ter meu pé na parede."

China pode ser um parceiro importante para os PEID, diz o chefe do PNUD

A China pode ser um parceiro muito importante para muitos pequenos Estados insulares **pixbet rj** desenvolvimento (PEID), diz Achim Steiner, chefe do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Steiner fez estas observações **pixbet rj** uma entrevista à Xinhua durante a quarta Conferência Internacional sobre PEID, realizada **pixbet rj** Antígua e Barbuda.

China fornece tecnologias acessíveis para a construção de infraestrutura de energia renovável

Steiner disse que a China é hoje um importante parceiro para muitos países porque fornece tecnologias acessíveis para a construção de infraestrutura de energia renovável.

Desafios dos PEID nos 5 próximos anos

Um dos grandes desafios dos próximos anos para os pequenos países insulares é mudar para uma plataforma de energia renovável **pixbet rj** vez de importar combustíveis fósseis para alimentar seus sistemas de energia, geradores a diesel e seus carros e caminhões.

O PNUD investiu mais de US\$ 4 bilhões **pixbet rj apoio aos PEID**

Dados do PNUD indicam que, de 1970 a 2024, os PEID sofreram uma perda de US\$ 153 bilhões devido a condições climáticas extremas.

Steiner disse que o PNUD tem uma longa tradição de trabalho com os PEID e, nos últimos 10 anos, investiu mais de US\$ 4 bilhões e mobilizou recursos financeiros para apoiar os PEID com quase 1.900 projetos.

A China tem desempenhado um papel importante na colaboração com o PNUD

Steiner disse que a China tem desempenhado um papel importante na colaboração com o PNUD **pixbet rj** alguns dos primeiros trabalhos de recuperação e reconstrução, ajudando os PEID a investir **pixbet rj** resiliência e adaptação climática.

A Agenda 2030 e a Iniciativa de Desenvolvimento Global da China compartilham o objetivo do desenvolvimento sustentável

Steiner disse que, nesse sentido, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento 5 Sustentável da ONU e a Iniciativa de Desenvolvimento Global do governo chinês compartilham o objetivo do desenvolvimento sustentável.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet rj

Palavras-chave: **pixbet rj - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13